



# SINTECT/SP

Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios Telégrafos e Similares de São Paulo, Grande São Paulo e Zona Postal de Sorocaba

Sede: Rua Canuto Do Val, 169, Santa Cecília | Tel: (11) 3822 5598  
Subsede Jaguaré: Rua Jaguaré Mirim, 316-A, Vila Leopoldina | Tel: (11) 2537-8830  
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461  
Subsede Santo André: Rua Aiala, 60 - Santo André | Tel: (11) 2325 5598  
Subsede Guarulhos: Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887  
Subsede Zona Sul: Av. Vítor Manzini, 441, Sobreloja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053

O SINTECT/SP É FILIADO À



Ofício nº 3925/2024

São Paulo-SP, 05/12/2024

**Assunto: Questionamento e posicionamento contrário ao fechamento da AC Centro Empresarial**

**Processo Referência:** 035001.003318/2024-01

Superintendente Estadual de São Paulo Metropolitana

**Renato Aparecido Rosa**

Ao Gerente Regional de Pessoas - GEPES/SE-SPM

**Luis Carlos dos Santos**

Ao Subgerente das Relações do Trabalho - SGREO/GEPES/SPM

**Salomão Pereira de Souza**

Prezados Senhores,

O SINTECT/SP vem, respeitosamente, à presença de V.Sas. expressar sua indignação e repúdio à decisão unilateral da direção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos de fechar a AC Centro Empresarial sem qualquer diálogo ou negociação prévia com os trabalhadores, suas representações sindicais e a sociedade.

Essa decisão, que está prevista para o próximo dia 6, revela não apenas uma postura de descaso e desrespeito por parte da gestão, mas também insere-se em uma política preocupante de desmonte das unidades próprias dos Correios. Prova disso é o recente fechamento da agência localizada no Aeroporto de Congonhas, outro exemplo de medida adotada sem transparência e sem a mínima consideração pelos impactos sociais e econômicos. Agora, novamente, nos deparamos com a mesma situação no Centro Empresarial de São Paulo, um local estratégico que concentra inúmeras empresas e profissionais.

O fechamento dessa agência, além de impactar negativamente os trabalhadores, prejudica drasticamente a população que depende dos serviços postais e outros oferecidos pelos Correios. De acordo com a informação oficial da empresa, a agência própria mais próxima está localizada a quase 5 quilômetros de distância, o que dificultará ainda mais o acesso da população, especialmente dos que utilizam transporte público ou possuem mobilidade reduzida. Essa medida, na prática, empurra os clientes para as agências franqueadas, evidenciando uma política que favorece a iniciativa privada em detrimento do fortalecimento dos Correios como instituição pública.

Cabe ressaltar que o atual governo foi eleito com o compromisso de garantir um serviço público de qualidade, acessível à população, e de fortalecer os Correios como patrimônio público. Entretanto, o que temos presenciado é exatamente o oposto: fechamento de agências estratégicas, falta de transparência e desmonte de um serviço essencial para o Brasil.

Diante disso, o SINTECT-SP solicita:

1. A suspensão imediata do fechamento da Agência dos Correios no Centro Empresarial de São Paulo, até que se realize um debate transparente e democrático sobre essa decisão e seus impactos;
2. Esclarecimentos oficiais e detalhados sobre os motivos que levaram ao fechamento dessa e de outras agências, como a do Aeroporto de Congonhas;
3. Garantia de diálogo e negociação com os trabalhadores e suas representações sindicais em decisões que afetam diretamente os serviços prestados e os direitos dos trabalhadores;
4. Medidas concretas para a valorização e o fortalecimento das agências próprias dos Correios, assegurando o cumprimento do compromisso de oferecer um serviço público de qualidade e acessível a toda a população.

Os Correios são um patrimônio público e desempenham um papel fundamental para a integração social e econômica do país. Reiteramos que o fechamento de agências estratégicas não apenas contraria os princípios de transparência e responsabilidade social, mas também compromete o acesso da população aos serviços postais, desrespeitando a missão da empresa.

Aguardamos, com urgência, um posicionamento oficial da direção dos Correios, bem como a suspensão dessa medida, e nos colocamos à disposição para dialogar e buscar soluções que atendam ao interesse público e respeitem os direitos dos trabalhadores.

Sem mais para o momento, manifestamos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.